

(Cont. da 1.a pág.)

NOTÍCIAS DA SEMANA

o tradicional BAILE UMA NOITE NO HAWAI, a realizar-se sábado dia 19, nos salões do Clube Campolarguense. Reser-va de mesas: Bar do Titio. Início: às 23,00 horas. Orques- tra: SONORA PLATINA. Traje: Camisa es- porte e Senhoras e senhoritas: Vestido estampado Não será permitido o uso de blusão.

ESCOLA DE APLICAÇÃO: — AVISO

A Direção da Escola de Aplicação "Padre José de An- chieta" avisa aos senhores pais, que as matrículas para 1967 dos alunos que estão frequentando o primeiro, segundo, ter- ceito e quarto anos, serão feitas nos dias 7, 9 e 10 de de- zembro.

Os senhores pais ou responsáveis deverão dirgir-se na- queles dias, ao Estabelecimento, para efetuarem a matrícula de seus filhos, extinguindo-se apenas o Boletim de Aprovação. Informa outrossim, que não há mais vagas para o primeiro ano primário, no ano letivo de 1967, pois já foram preen- chidas as mesmas.

GRANDE COMEMORAÇÃO DO MILENIO CRISTÃO DA POLONIA:

Sob o patrocínio do Centro Cultural Católico e Agrícola, Ginásio Sagrada Família e da Prefeitura Municipal, será efetivada no dia 27 de corrente, nos salões do C.C.A., gran- de comemoração do Milênio Cristão da Polónia.

A programação para esse dia deverá obedecer à seguinte ordem: 5,00 hs. — Alvorada; 10,00 hs. — Santa Missa; 11,00 hs. — Assembléia Magna nos salões do Clube, onde farão

Col. Com. Presidente Kennedy EDITAL

A Direção do Colégio Comercial Presidente Kennedy, desta cidade, comunica aos interessados que o exame de ad- missão à primeira série do curso ginasial (noturno) será no dia 5, 6 e 7 de dezembro próximo, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 5, às 19 horas: — Português — prova escrita e oral; Dia 6, às 19 horas: — História — prova escrita; Dia 6, às 20,30 horas: — Geografia; Dia 7, às 19 horas: — Matemática — prova escrita.

O prazo para inscrição no referido exame será do dia 21 do corrente até dia 2 de dezembro próximo, no horário das 19 às 21 horas, na Secretaria da Escola, portão do lado.

Idade mínima: 14 (quatorze) anos completos até feve- reiro do próximo ano.

Documentação exigida para o exame: 1 — Certidão de nascimento, com firma reconhecida; 2 — Diploma de conclusão do curso primário ou atestado equivalente, com firma reconhecida;

3 — Carteira de saúde e atestado de vacina; 4 — Três fotos 3x4; 5 — Certidão Militar ou guia de alistamento, se for o caso;

6 — Requerimento de matrícula. O número de vagas para o primeiro ano é de 40 (qua- renta).

Maiores informações, na Secretaria da Escola, de segun- da a sexta-feira, no horário das 19 às 21 horas

Campo Largo, 9 de novembro de 1966.
ATTILIO BRUNETTA — Diretor.

DIA NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

O Secretário de Educação e Cultura, Carlos Alberto Mo- ro, baixou portaria regulamentando a comemoração do Dia Nacional da Alfabetização, instituído por decreto do Presi- dente Castelo Branco. O ato determina que "todos os esta- belecimentos de ensino oficiais do Estado, bem assim como órgãos culturais subordinados à SEC façam comemorar anu- almente a 14 de novembro, através de palestras e atos so- lenes com prévia e ampla divulgação, o Dia Nacional da Al- fabetização".

Em sua Portaria afirma o Secretário Carlos Alberto Mo- ro, que a comemoração da data deve ser dirigida "de modo a conclarar a comunidade paranaense a voltar suas vistas para o problema mais angustiante do país, qual seja o anal- fabetismo.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DO ESTADO DO PARANÁ

AVISO N.º 52/66

AOS EMPREITEIROS E FORNECEDORES DO DER/PR

O Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e considerando a aproximação do término do corrente exercício financeiro e visando ainda o encaminha-mento do Balanço de 1966 em tempo hábil, co- munica a todos os empreiteiros do Departamento e a todos os seus fornecedores que a Seção de Protocolo e Arquivo Geral do DER somente receberá as faturas por serviços rodoviários até o dia 25 (vinte e cinco) de novembro do corrente ano, fixando, outrossim, a data de cinco (5) de dezembro de 1966 como limite máximo para serem protocoladas as faturas de pagamento de credores do DER referente a fornecimentos ou servi- ços executados durante o ano de 1966.

Curitiba, 27 de setembro de 1966
Plínio Anciutti Pessoa — Diretor-Geral

uso da palavra diversos oradores e autoridades: 12,00 hs. — Suculenta churrascada; 15,00 hs. — Programa artístico com a participação de Grupos Folclóricos das Colônias D. Pedro e Orleans; à noite: Encerramento, com grande baile, abri- lhantado pela orquestra Guaira. (Os programas deverão ser distribuídos hoje ou na semana entrante) Nos próximos números daremos melhores informes

FUTEBOL:

Amistoso: Fanático, 1 x Seminário, 1. — Preliando amistosamente, ontem passado em sua cancha, o esquadra- mento não foi além de um empate pela contagem mínima, frente ao Seminário, equipe integrante da 2a. Divisão Ama- dora da capital. Na preliminar, vitória dos "cascudos" do Fanático por 3x0. Juiz: Luiz First, com bom trabalho. O Fanático alinhou com: Mafrinha — Lauro — Aureo (Zubis) — Almir — Olair — Padilha — Nequinho — Ismael (Ney) — Laurinho — José (Ismael) e Amazonas. Marcou o tento tricolor Ney.

HOJE TEM AMISTOSO:

INTERNACIONAL x C.A. VISTA ALEGRE, estarão se defrontando na tarde de hoje, no campo do Alvi Negro primeiros e segundos quadros —, com início às 14,00 horas.

TÍTULOS PATRIMONIAIS DO I.E.C.:

A Campanha de venda dos Títulos Patrimoniais para a construção do stadium José Pedro Caropreso está encontran- do a maior receptividade nos meios esportivos locais. Basta dizer, que até o momento já foram vendidos 110 títulos. Os interessados na aquisição dos títulos deverão procurar in- teressados no sr. Laércio Antônio Bastos, no Bar do Titio.

VENCEDORES DA PROVA CICLISTICA:

Patrocinada pelo E.C. 21 de Abril, foi realizada domingo a sensacional prova ciclistica no percurso: Campo Largo— Balsa Nova e vice-versa. Seus vencedores foram os seguin- tes atletas: 1.º lugar: José dos Santos; 2.º Ivalir Rodrigues; 3.º Arnoldo Gomes; 4.º Breno de Souza; 5.º Laurindo Sa- bin; 6.º Sérgio Alencar Vaz; 7.º Angelo Narciso dos Santos; 8.º Dirceu Ramos Vidal; 9.º Francisco Filla; 10.º Pedro Ber- ton e 11.º Ezequiel D. Vaz. O vencedor ganhou Cr\$ 100,00 de prêmio. A comissão organizadora agradece a todos os que colaboraram. No número vindouro, publicaremos a re- lação de todos os prêmios e pessoas que incentivaram esta prova

TORNEIO DA SUBURBANA:

Domingo dia 13, interessante festival esportivo será rea- lizado na praça de esportes do C.L.A.C. No período da manhã várias partidas amistosas serão realizadas. No cote- jo principal a tarde defrontar-se-ão Campo Largo Atlético Clube e 21 de Abril entre primeiros e segundos quadros. Esse cotejo será em prosseguimento ao torneio da "suburbana". Promete muito aos que lá comparecerem pois além do CLAC estará em ação o valeroso esquadrao do 21 de Abril, equipe representativa de Itaquí.

A classificação do torneio quadrangular é a seguinte:

Pontos Perdidos:	
1.º lugar — Campo Largo	0
1.º lugar — 21 de Abril	0
2.º lugar — Brasil	1
2.º lugar — Palmeiras	1

Pontos ganhos	
1.º lugar —21 de Abril	2
2.º lugar — Brasil	1
2.º lugar — Palmeiras	1
3.º lugar — Campo Largo	0

FUTEBOL INFANTIL

No campo do Fanático F.C. jogaram, em uma partida movimentada, as equipes seleções das primeiras séries C e D x primeiras séries E, e F, ambas do Ginásio Sagrada Fa- mília.

DETALHES
Jogo: 1.º CD x 1.º EF
Resultado: CD 3 x EF 2.
Equipes: CD — Gerson, Darci, Hamilton (Edson), Ge- tílio, Fernando, Omar (Almir) (Osmar), Nando, Jackson, Ademir, David (Celso) Batista (Celso Teixeira). EF — Dogair, Nilceu, Durval (Eldiomar), Ademir, Gilmar (Gran- de), Altair, Luizinho, Maurício, Serginho, Lauro e Zanetti.
Marcadores: CD — Ademir 2 e Jackson; EF — Maurício 1 e Altair 1.

VOLIBOL

Foram realizadas mais duas partidas de Volibol, na qua- dra do Agulas Club. No setor feminino jogaram as equipas da Manhã e Tarde do Ginásio Sagrada Família. Após dois sets a representação da Tarde saiu-se vencedora, com par- ciais de 16-14 e 15-13

Formação das Equipes:
TARDE — Regina, Estefania, Vilma, Shirley, Maria Inês e Rosi.

MANHÃ — Sandra, Marilda, Rosemari, Terezinha, Neuza, Dinorah (Maria Regina) (Rosângela).

Apenas um jogo masculino foi realizado, com os seguin- tes detalhes:
Jogo: GINÁSIO x ESPORTE CLUBE P.E.R.U.S.
Vencedor: GINÁSIO.
Parciais: 6-15, 15-10 e 15-11.
Formação das Equipes:
GINÁSIO — Anoar, Antonio Cezar, Dimas, Alecu, Roge- rio e Aloisio. — P.E.R.U.S. — Biázio, Evaldo, Odair, Elias, Geraldo e Sergio.
ARBITROS: Luiz Carlos — Rogério — Biázio — Ernani.

CINEMAS:

CINE JOIA: — Vespéral — Programa duplo — Sol Em Chamas e Coração Querido. A noite: Guerrilheiros do Paci- fico — Cinemascope.
CINE PEDRO II — Vespéral e à noite — Elvis Presley em LOUCO POR GAROTAS.

VENDE-SE — Lotes e Lambreta

Vendo dois lotes na Vila Elizabete (próximo a Incepa) com rua cascalhada, luz, medindo cada um 30x30, e uma lam- breta ano 66, quase nova com apenas 2,300 kms. Preço de ocasião. Ver e tratar com ANTONIO CARLESSO SOBRI- NHO, na Rua Via Veneza (proximidade da Rodinha).

FUNDEPAR: Equipamento para novas escolas

Foram adquiridos e distribuídos, nos últimos meses, pe- la Fundação Educacional do Estado do Paraná (FUNDE- PAR), à Rede Escolar do Estado, diversos materiais de ensino destinados a equipar novas escolas ou atendimento das necessidades de escolas já existentes. Assim, constam: 1.500 cartelas escolares simples, 7.600 cartelas escolares duplas, 760 armários, 720 mesas, 359 máquinas de escrever, 204 mimeógrafos, 60 arquivos de aço e 25 máquinas de somar e calcular.

O equipamen- to acima representa a aplicação de Cr\$ 428.232.061. Além disso, a FUNDEPAR adquiriu outros ma- teriais para atendimento à Rede Escolar do Estado, como: 1.600 sets de acúcar, 23.500 vassouras, 20.000 quilos de sa- bão e 4.000 baldes, num total de Cr\$ 121.307.992.

NOTICIÁRIO

GOVERNADOR PARANINFO

Alunos da 4a. Série ginasial do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar do Estado, acompan- dos do Comandante da Corporação, Coronel Antonio Mich- zen, estiveram com o Governador Paulo Pimentel, convi- dando-o para parainfinar a turma que colará grau este ano. As solenidades de formatura serão realizadas no dia 14 de dezembro

SANEPAR DESTINA 353 MILHÕES AO INTERIOR

Quatro contratos foram assinados no Palácio Iguaçu, en- tre a SANEPAR e vários municípios do interior. Esses recur- sos serão aplicados em obras de abastecimento de água, nas localidades de Joaquim Távora, Caiobá, Japurá e Porecatu. O financiamento mais vultoso é o que será concedido à Com- panhia de Desenvolvimento de Caiobá, cujo valor é de 125 milhões e que serão investidos em projeto, reservação, linha adutora e parte da tubulação da rede de distribuição, caben- do ao órgão municipal aplicar dos seus recursos próprios mais 125 milhões, na rede de distribuição. Pela CODEGA, deverão assinar os ars, João Batista Focaccia e Geraldo Au- gusto Hauer, diretores e Nelson de Freitas Barbosa, prefei- to de Paranaguá.

SA RECEBE PRIMEIRA REMESSA DE "PINUS"

Chegou a primeira parcela — 25 quilos — da remessa de sementes de "pinus eliotti" adquirida pelo Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura nos Estados Unidos. O restante da encomenda — mais 75 quilos — de- verá ser entregue ainda nesta semana, uma vez que já se en- contra no Porto de Santos.

Essas sementes se destinam ao plantio, nos hortos flo- restais que a SA mantém no Interior paranaense, e à reven- da, pelo preço de custo (Cr\$ 40 mil o quilo). Dentro da política de proteção às reservas florestais que desenvolve aquela Pasta, vão possibilitar elas o florestamento de uma área de 250 alqueires, com o plantio de 1.500.000 pinheiros.

UM ARZINHO DE RISO

De tanto ouvir falar no ovo de Colombo, aquele garoto meio cretino, quando o professor de história lhe perguntou quem foi Cristóvão Colombo, respondeu prontamente: Uma galinha!

MÉRITO DE EDISON

Joãozinho — É verdade, papai, que foi Edison quem fez a primeira máquina que falava (gramofone)?
— Não, meu filho foi Deus quem fez a primeira, quan- criou Eva. Mas Edison conseguiu fabricar uma melhor, que se podia mandar parar quando a gente queria.

MODERNISMO

Joãozinho — Eu sei! chofei!
Mariazinha — Eu, dama que passela.
Totó — E eu?
— Você vai ser atropelado por nós.

— Como vai meu filho na escola, professor?
— Sono um peixe na água!
— E que faz?
— Nada.

— Você aí Marcelo, perguntou o professor, qual o dia mais curto e o mais comprido do ano?
— O último dia de férias e o primeiro de aula...

FRASES FEITAS

Cruzar os braços — não intervir por indiferença.
Ter carta branca — ter autorização para proceder co- mo entender.
Reduzir à expressão mais simples — diminuir o mais possível, dizer muito mal de alguém.
Olhar para o futuro — ser previdente, acautelar-se pre- venir-se.

Agricultura & Pecuária

POR QUE FALTA O FEIJÃO NA MESA DO BRASILEIRO

Por duas vezes, nos últi- mos anos, tivemos falta de feijão. O tradicional prato desapareceu da mesa do po- bre e não está afastada a possibilidade de que tal se repita. O que de fato acon- tece é que sua produção não atende ao aumento do con- sumo.

VELHOS TEMPOS

Nos velhos tempos de far- tura, feijão era lavoura fei- ta em terras de derrubada, quando estavam sendo for- mados os cafezais. Os em- preiteiros plantavam feijão (e milho) entre as ruas dos cafezais novos, para bara- tear o custo de formação do café. A terra era rica e a produção correspondia. Além mais, o produtor não rea- lia muito às variações de preço, porquanto não visava a lucro com o feijão e sim

com o café que formava.

Mas agora, quando as pou- cas lavouras novas de café estão sendo formadas muito distantes, o feijão tem sido plantado apenas em conse- lação com o milho ou em ruas de cafezais velhos. A produção é muito menor, quase toda consumida nas próprias fazendas e só é en- caminhado para o mercado urbano o excedente.

RENDIMENTO CAI

Somente no último ano agrícola foi que apareceram culturas "solteiras" de feijão. Poucas, ainda porque ele continua muito ligado ao milho e ao cafezal velho. E o pior é que o rendimento das lavouras vem declinando sempre. Há quinze anos, a média da produtividade de um alqueire era de 30 sacas; depois caiu para 25, para 20 e agora o mesmo alqueire rende apenas 17 sacas. Se o feijão não escasseou mais, nos últimos tempos, foi por-

DR. AMUR FERREIRA DO AMARAL

que as áreas plantadas fo- ram sempre maiores, cada ano que passava. Somente em São Paulo, subiu de 90 mil alqueires, há quinze anos, para 120 mil e última- mente cobria quase 150 mil alqueires. Cada vez que o rendimento diminuía, a área de plantio era aumentada, para compensar.

E o que, de resto, está ocorrendo em todo o País, onde a lavoura de feijão já cobre mais de 2,7 milhões de hectares. Muita área e pou- ca produtividade, eis o qua- dro geral.

O QUE SE SABE

Tudo isso porque o feijão é cultura pouco estudada pe- los técnicos. Pouco se sabe sobre a maneira de condu- zir uma boa lavoura dessa planta e somente agora, pre- midos pela grita da escassez, os institutos de pesquisa co- meçaram a reunir informa- ções e a instalar experien- cias sobre variedades, adu-

bação, tratos culturais e ou- tras coisas que se precisa saber para conseguir bons rendimentos numa lavoura. No momento, o pouco que se sabe sobre feijão é mais ou menos isto:

— Não há variedades fi- xadas, estando todas elas reunidas em "grupos" desig- nados como mulatinho, chumbinho, rosinha, roxi- nho, manteiga, preto e ou- tros.

— O plantio das águas (setembro-outubro) produz três ou quatro vezes mais do que o plantio da seca (feve- reiro-março).

— A adubação faz aumen- tar a produção, mas não é econômica. Assim, o feijão precisa ser plantado em ro- tação com outras culturas, que foram adubadas, para aproveitar o adubo residual.

— Uma séria doença de vírus está espalhada por to- da parte e reduz sensivel- mente a produção. Outras doenças e muitas pragas também interferem no ren- dimento da lavoura e são difíceis de combater.

Como se vê, quase tudo está contra o feijão. Menos o consumidor, que faz ques- tão dele na mesa todo dia ou na feijoada de sábado.

— Há problemas de garan- tia de preços, armazenagem (feijão fica velho em pouco tempo) e de comercialização pelos produtores.

LILIAN IGNEZ RENHARDT DE SIQUEIRA

"QUEM É VOCÊ?"

A você, amigo ALBERTO PILOTTO,

a minha homenagem)

Quem é você, que ao longe, muito longe... flutua no espaço sem deixar-me ver-te a face; chega bem perto de mim e depois foge não deixando nem ao menos que eu a abrace. Onde está você?

Sei que és bela, muito bela e sua chegada é assim, assim como a primavera, mas que ninguém a conseguiu pura e sincera...

Sei que estás em algum lugar, não sei onde, Talvez estejas no mar flutuando qual uma vela, no céu, na terra, num lugar pequeno ou grande...

Quem é você, que o pranto tem horror, que deixa sempre longe de ti a melancolia, e que a tristeza de ti não sente amor? Quem é você? Sei que ao chegares espanta até a saudade, sei também que traz paz e muita serenidade, e sei também seu nome, chamam-na: FELICIDADE!

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen

serviço autorizado Volkswagen

Comércio de Santa Cecília Automóveis Limitada — Rodovia do Café, km. 23

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.

ITAQUÍ — Campo Largo — Pr. Cx. P. 651

Indústria Cerâmica Paraná S/A.

— AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

PLINIO COSTA INDICA PARA DEPUTADO FEDERAL

ALBERTO COSTA

ACERVO HISTÓRICO